

## A abordagem do ciclo de políticas nos Programas de Pós-Graduação brasileiros: um mapa das teses e dissertações

Laudirege Fernandes Lima  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
laudirege.lima@uneal.edu.br

Bruna de Souza Souza  
Universidade Federal do Pampa, Brasil  
brunadessouza92@gmail.com

Maria Beatriz Luce  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil  
luceb@ufrgs.br

**Resumo:** Este artigo resulta de uma pesquisa documental desenvolvida junto ao acervo da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Realizamos um mapeamento de teses e dissertações defendidas no período de 2000 a 2017, nos Programas de Pós-Graduação brasileiros que investigaram políticas públicas e elaboraram suas respectivas análises por meio da abordagem do ciclo de políticas, concebida por Stephen Ball, Richard Bowe e colaboradores. Situa de forma breve esta abordagem e examina as teses e dissertações, identificando as políticas públicas e as questões de pesquisa, bem como a natureza, a filiação e a data da obra – dissertação ou tese, programa e instituição em que foi produzida, localização e ano. Foram catalogadas 78 teses e 92 dissertações, que evidenciam a significativa presença da abordagem do ciclo de políticas em teses e dissertações. Ademais, constatou-se que toda a produção acadêmica advém de universidades, sendo 74,1% das públicas e 25,9% das privadas, predominantemente das Regiões Sul e Sudeste do país e dos estados Rio Grande do Sul – e neste a UFRGS - e Rio de Janeiro - com a UERJ.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Políticas educacionais. Abordagem do ciclo de políticas. Stephen J. Ball.

## El abordaje del ciclo de políticas en los Programas de Pos-Graduación brasileiros: un mapa de las tesis y disertaciones

**Resumen:** Este artículo resulta de una investigación documental desarrollada con el acervo de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD). Se realizó un mapeo de tesis y disertaciones defendidas en el período 2000 a 2017, en los Programas de Postgrado brasileños que investigaron políticas públicas y elaboraron sus respectivos análisis a través del enfoque del ciclo de políticas, concebido por Stephen Ball, Richard Bowe y colaboradores. Se plantea brevemente este concepto y examina las tesis y disertaciones, identificando las políticas públicas y las cuestiones de investigación, así como la naturaleza, la filiación y la fecha de la obra - disertación o tesis, programa e institución en que se produjo, y el año. Se han catalogado 78 tesis y 92 disertaciones, que evidencian la presencia del enfoque del ciclo de políticas en los estudios de maestría y doctorado, asimismo la diversidad y la naturaleza de las cuestiones de

investigación en políticas educativas. Además, se constató que toda la producción académica proviene de universidades, siendo el 74,1% de las públicas y el 25,9% de las privadas, predominantemente de las regiones sur y sudeste del país y de los estados Rio Grande do Sul - y en ésta la UFRGS - y Río de Janeiro, con la UERJ.

**Palabras-clave:** Políticas públicas. Políticas educativas. Abordaje del ciclo de políticas. Stephen J. Ball.

### The policy cycle approach in Brazilian Postgraduate Programs: a map of theses and dissertations

**Abstract:** This article is based on an analysis of documents from the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). We searched theses and dissertations presented from 2000 to 2017, at Brazilian graduate programs, that investigated public policies and elaborated their respective analyzes through the policy cycle approach, authored by Stephen Ball and Richard Bowe et al. It briefly describes this approach and examines theses and dissertations, identifying the public policies and the research questions, as well as the type, institutional affiliation and date of the work - Dissertation or Thesis, programme and institution in which it was produced, location and year. We cataloged 78 PhD Theses and 92 MPhil Dissertations which evidenced the meaningful use of policy cycle approach in Brazilian Postgraduate Programmes. The results showed that all the academic production comes from universities, 74.1% from public and 25.9% from private institutions, predominantly of the south and southeast regions of the country, and within them from the state of Rio Grande do Sul (at UFRGS) and Rio de Janeiro (at UERJ).

**Keywords:** Public policy. Education policies. Policy cycle approach. Stephen J. Ball.

### Introdução

Este artigo apresenta o mapeamento das teses e dissertações defendidas no período de 2000 a 2017 que utilizam a abordagem do ciclo de políticas (*policy cycle approach*) como referencial teórico-metodológico. Além disso, o artigo descreve e examina o modo como a abordagem do ciclo de políticas de Stephen Ball, Richard Bowe e colaboradores (1992) vem sendo empregada nos Programas de Pós-Graduação brasileiros, de modo a apurar e evidenciar as múltiplas conjunturas e encadeamentos articulados com tal abordagem.

O estudo foi concebido a partir da primeira aproximação ao campo da análise de políticas públicas, em dois textos de Jefferson Mainardes: *Abordagem do Ciclo de Políticas: uma contribuição para a análise de políticas públicas* (MAINARDES, 2006) e *Entrevista com Stephen Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional* (MAINARDES; MARCONDES 2009). Estes nos aguçaram para a investigação acerca do uso da análise de políticas públicas, sobremaneira do ciclo de políticas no contexto brasileiro, tendo em vista nosso interesse em utilizar a referida abordagem em pesquisas que estamos planejando<sup>1</sup>.

A análise dos documentos cotejados e sistematizados representa, utilizando uma metáfora de Foucault (2006), uma primorosa ‘caixa de ferramentas’ para outras pesquisas. Por isso, com este artigo pensamos em fornecer uma nova fonte de dados para os pesquisadores interessados na perspectiva analítica de Ball e Bowe (1992, 1994), posto que o mapeamento e a discussão dos índices levantados corroboram a pluralidade e a inserção da abordagem em distintos campos das políticas públicas.

---

<sup>1</sup> Sobre a abordagem do ciclo de políticas, ver a entrevista com Stephen J. Ball (AVELAR, 2016) e ainda Mainardes (2006, 2018); Mainardes e Marcondes (2009); Oliveira e Lopes (2011); Mainardes, Ferreira e Tello (2011); Mainardes e Stremel (2015); Mainardes e Gandin (2013a, 2013b); Lopes (2016); Lopes e Macedo (2011); Macedo (2016) e Basniak; Soares (2018).

O texto está estruturado em cinco partes. Na primeira, fazemos uma caracterização e contextualização da abordagem do ciclo de políticas. A seguir, o relato do percurso metodológico deste estudo. Posteriormente, a exposição do mapeamento com a descrição dos dados averiguados. Nas considerações finais resgatamos os princípios de composição da pesquisa, bem como as compreensões delineadas.

## Abordagem do ciclo de políticas

A abordagem do ciclo de políticas foi proposta pelos professores e pesquisadores ingleses Stephen Ball e Richard Bowe com colaboradores. Stephen Ball é um renomado pesquisador do campo da Política Educacional. Tem se dedicado desde os anos 1980 às políticas educacionais, especialmente às reformas e sobretudo às curriculares no seu país, embora tenha ampliado seus estudos para outros, a exemplo da Índia e quatro países africanos, conforme entrevista a Avelar (2016). Ele analisa desde a política existente no interior das escolas - a micropolítica - até a rede global das políticas educacionais - a macropolítica. Nesse escopo, está particularmente interessado na América Latina, com especial atenção às políticas públicas educacionais em Brasil, Argentina e Chile.

### O trabalho de Ball possibilita

ferramentas conceituais que podem ser trabalhadas em diferentes contextos. Elas podem ser compreendidas como pontos de partida, ou perguntas norteadoras, que podem ser conduzidas em diferentes direções, ao invés de orientações específicas sobre como se deve pesquisar educação. Esse aspecto essencial do trabalho de Ball permite que pesquisadores em educação de diferentes países utilizem suas ferramentas analíticas (AVELAR, 2016, p. 3).

Na mesma entrevista concedida a Avelar (2016), Ball faz um mapeamento dos aspectos-chave da sua teorização sobre a política educacional, destacando três pontos: a separação heurística entre texto e discurso, descrita por ele ainda nos anos 1990; a ideia do ciclo de políticas, criada quando ainda trabalhava com Richard Bowe e pensavam sobre a trajetória das políticas; e a relação entre texto e ação. Esclarece que o ciclo de políticas parte da noção de que uma política não é um documento, mas sim uma entidade social que se movimenta e se modifica; enquanto se move, modifica coisas e espaços; conseqüentemente, vai sendo mudada por coisas e mudando coisas. Com esta concepção, percebeu os três primeiros contextos da política: o contexto da influência, o contexto da produção do texto e o contexto da prática. Segundo Ball (AVELAR, 2016, p. 6), é “a ideia de atuação da política (*policy enactment*)<sup>2</sup>”.

Ao explicar sobre a relação entre texto e ação, Ball se contrapõe à ideia de implementação em política educacional. O que ele gostaria mesmo seria substituir a noção de política ‘pensada’, escrita e planejada por uma pessoa e implementada por outra pela noção de atuação; e, desta forma, ver a atuação por um lado e no outro reconhecer que a atuação é em parte produzida discursivamente.

---

<sup>2</sup> De acordo com Mainardes e Marcondes (2009), o termo foi originalmente usado por Stephen Ball para designar “atuação”. Tradicionalmente, o termo tem sido empregado no contexto legal para descrever o processo de aprovação de leis e decretos e para apontar que as políticas são interpretadas e materializadas de diferentes formas. Assim, os atores envolvidos têm o controle do processo e não são “meros implementadores” das políticas. Sobre a teoria da atuação, ver o livro de Ball, Maguire e Braun (2016) e também as resenhas e comentários de Joslin (2017); Marcondes; Freund; Leite (2017); Mainardes (2018) e Pavezi (2018).

Ball e seus colaboradores (1992) desenvolveram uma abordagem analítica para o estudo das políticas educacionais. Nessa proposição, foi instituída uma matriz de análise de contextos em um ciclo contínuo de políticas da educação. Esta concepção visa romper com a visão vertical enquanto princípio que constitui as políticas, além de buscar a superação da oposição entre os contextos macro e micros social (BOWE; BALL; GOLD, 1992). É também percebida como ferramenta com potência suficiente para compreensão das políticas educacionais como campo de embates e negociação e, por isso mesmo, mostra a real complexidade das políticas educacionais.

No Brasil, a abordagem do ciclo de políticas foi especialmente difundida pelas pesquisas sobre políticas públicas educacionais feitas pelo professor Jefferson Mainardes (MAINARDES, 2006; 2015; 2017; MAINARDES; MARCONDES, 2009), entre outras obras; assim como pelas professoras Alice Casimiro Lopes (BARRETO; LOPES, 2010; LOPES; MACEDO, 2011; LOPES, 2016), Elizabeth Macedo (2006; 2011) e Ana de Oliveira (2011).

As pesquisadoras Lopes e Macedo (2011, p. 253) justificam que

a abordagem do ciclo de políticas é particularmente produtiva na análise das atuais políticas globais, superando tanto os enfoques que situam a globalização como produtora da homogeneidade cultural quanto os enfoques que se submetem a uma inevitabilidade e a um caráter completamente novo dos atuais intercambiamentos entre nações.

Mainardes (2006), ao descrever os contextos do ciclo de políticas, afirma que esses são inter-relacionados e não se caracterizam por dimensão temporal, sequencial nem por linearidade. Explica, ainda, que essa abordagem valoriza a trajetória da política; sendo assim é uma proposta teórico-analítica para o estudo de políticas sociais.

O contexto de influência é entendido como aquele em que as políticas normalmente são iniciadas e onde os discursos políticos são elaborados (BOWE; BALL; GOLD, 1992). Há grupos de interesse disputando influência e definição das finalidades sociais da educação que atuam através das redes sociais, dentro e em torno dos partidos políticos, por meio do governo e do processo legislativo.

O contexto da produção do texto, conforme Bowe, Ball e Gold (1992), está articulado com a linguagem do interesse público mais geral, sendo os textos políticos representativos da política. Esses textos são materializados em diferentes formas de apresentação e difusão das ideias através dos documentos oficiais, comentários formais e informais, e mesmo nos pronunciamentos oficiais e vídeos. As políticas resultam de intervenções textuais, com suas limitações e possibilidades.

O contexto da prática, ou seja, da política em ação, salienta a política sendo submetida a interpretações e recriações pelos atores locais (BOWE; BALL; GOLD, 1992). Nessa direção é que afirmaram que as políticas pensadas podem sofrer mudanças e transformações significativas, inclusive serem recriadas. O ponto chave reside no protagonismo assumido pelos atores que estão na escola, como os professores e demais profissionais, considerando o que estes acreditam e pensam – o que tem implicações para o processo de atuação na política. Mainardes (2006) enfatiza que, enquanto a “política como discurso” reforça os limites impostos pelo próprio discurso, a “política como texto” fortalece o controle que está nas mãos dos leitores. As duas visões se complementam; contudo, a primeira estabelece os limites sobre o que é permitido pensar e tem o efeito de legitimar discursos – efeito de autoridade -; enquanto que a segunda ressalta o controle pelo leitor e o que ele representa enquanto intérprete criativo.

A preocupação com as questões de justiça social, igualdade e liberdade individual caracterizam o contexto dos resultados e também dos efeitos. Ball (1994) defende a ideia de que as políticas apresentam efeitos e não somente resultados. Nessa direção, as políticas devem ser analisadas e relacionadas ao seu impacto e interações com as desigualdades existentes, envolvendo o exame das múltiplas facetas e dimensões de uma política, suas implicações e interfaces com outras políticas setoriais e com o conjunto destas.

O quinto contexto pensado por Ball (1994), o da estratégia política, envolve a identificação do conjunto de atividades sociais e políticas necessárias para tratar com as desigualdades criadas ou reproduzidas pela política investigada. Este é, então, o componente fundamental da pesquisa social crítica, que impõe a reflexão analítica da conjuntura das desigualdades sociais promovidas ou replicadas pelas políticas sociais. Destarte, torna-se imperioso o uso estratégico desse contexto em embates e situações sociais específicas, sendo vital a compreensão crítica da agenda dos governantes no tocante às políticas educacionais.

Apesar de muito utilizados no Brasil, sobretudo os três primeiros contextos, inclusive conforme constatado neste mapeamento, é relevante o comentário de Oliveira e Lopes (2011) quando questionam Ball por ter inserido os dois últimos contextos, alegando que há “um risco de reintroduzir uma centralidade na significação das políticas” (OLIVEIRA; LOPES, 2011, p. 1). Nessa direção elas consideram

que esses contextos tenham sido introduzidos em função, primeiro, de tentar minimizar a dicotomia proposta - implementação e, segundo, para atender ao compromisso com uma agenda curricular crítica, na medida em que sua preocupação está relacionada ao impacto das políticas sobre o quadro social e à necessidade de lidar com as desigualdades causadas e com a urgência de promoção de justiça social. A vinculação de Ball ao *Centre for Critical Education Policy Studies*, “cujos pesquisadores buscam interrogar, avaliar e analisar políticas em termos de suas contribuições – positivas ou negativas – para a realização da justiça social” (BALL, 2009), contribui para justificar nosso entendimento (OLIVEIRA; LOPES, 2011, p. 22).

Ademais, dizem as autoras que a inclusão destes dois últimos contextos compromete os anteriores enquanto “lugares e grupos de interesse atravessados por disputas e embates na medida em que reforça a ideia que Ball busca desnaturalizar da ação política circunscrita, dentre outras, à esfera do Estado” (OLIVEIRA; LOPES, 2011, p. 22).

A abordagem do ciclo de políticas consiste num referencial para a análise de políticas educacionais, oferecendo uma estrutura conceitual que pode ser adaptada à política a ser investigada e aos objetivos da pesquisa, sem se considerar necessariamente os cinco contextos. Com efeito, revelou-se como uma ruptura com os modelos lineares de análise de políticas - agenda, formulação, implementação, avaliação, reformulação. Incentiva a análise do sistema social e do contexto mais amplo, principalmente na análise do contexto de influência e no contexto de estratégia política. Por esta característica, a abordagem conduz o pesquisador a ser ético com os temas pesquisados, seja através da explicitação do impacto gerado nos grupos ou ainda por meio de propostas de intervenção para enfrentar as desigualdades criadas ou reproduzidas pela política.

## Percurso metodológico

O estudo é de cunho exploratório do campo da análise das Políticas Públicas, nas teses e dissertações aprovadas por defesa pública, entre os anos 2000 e 2017, em universidades brasileiras. A fonte foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), onde iniciamos por uma busca avançada tomando como critério os termos: ciclo de políticas Ball; *policy cycle* Ball; Stephen Ball. Após o rastreamento dos documentos, realizamos a primeira conferência, sobretudo na seção teórico-metodológica, para certificar o uso da abordagem do ciclo de políticas como instrumento de análise<sup>3</sup>.

Assentadas nesses critérios, obtivemos um total de 170 documentos<sup>4</sup>. Oportuno frisar, este número representa os documentos encontrados somente na BDTD, o que poderá ter oscilação se comparado com outros bancos de teses e dissertações, como o Banco de Teses CAPES. Destes, foram selecionados e organizados sete elementos basilares da investigação, sendo eles: tipo de documento (dissertação ou tese); ano de elaboração, instituição de ensino superior (IES), Programa de Pós-Graduação (PPG), estado brasileiro, região do Brasil e questões de pesquisa.

Partindo deste sistema de organização e classificação, a análise das questões de pesquisa foi aprofundada e resultou na criação de nove categorias mediante semelhança de objetos dentre os documentos levantados, sobre os mais diversos temas, com uso da abordagem da análise de políticas cunhada por Ball. Os documentos foram agrupados em nove categorias, cada qual apenas em uma, embora saibamos que alguns destes poderiam constar em mais de uma, por terem elementos análogos.

O método para o agrupamento das questões de pesquisa consistiu de leitura dos títulos, seguida de leitura dos resumos e das palavras-chave e, eventualmente, da introdução, em busca da melhor identificação da categoria à qual pertencia cada documento, visto que nem sempre a leitura dos três primeiros elementos citados dava condições de confiança para a categorização. Inicialmente, os 170 documentos foram agrupados em 51 categorias; num segundo momento, estas foram reduzidas a 30 categorias; e, por fim, às nove categorias de questões de pesquisa, a seguir designadas: Políticas e Programas Curriculares; Políticas e Programas de Avaliação e Gestão; Políticas e Programas de Valorização e Formação dos Profissionais da Educação; Políticas e Programas da Educação Infantil; Políticas e Programas do Ensino Fundamental; Políticas e Programas do Ensino Médio; Políticas e Programas da Educação Superior; Políticas e Programas da Educação Especial e Inclusiva; e, Políticas e Programas de Saúde.

## O mapa das teses e dissertações

Destarte, apresentamos os sete elementos investigados nas teses e dissertações que compõem o corpo deste estudo, com a sua respectiva descrição de dados.

Consoante o mapeamento, apuramos que o percentual de dissertações é de 54,12% (N = 92), enquanto o de teses é de 45,88% (N = 78), mostrando que há quase um equilíbrio entre os dois tipos de documentos posto que a diferença é de apenas 8,24% (N = 14). A partir disso, reconhecemos que a abordagem de Ball e Bowe é empregada tanto nas pesquisas de mestrado

---

<sup>3</sup> Conforme indica Mainardes (2018), ocorre uma certa divergência de dados quando a consulta é realizada no “Catálogo de Teses e Dissertações” da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando-se os mesmos termos de busca.

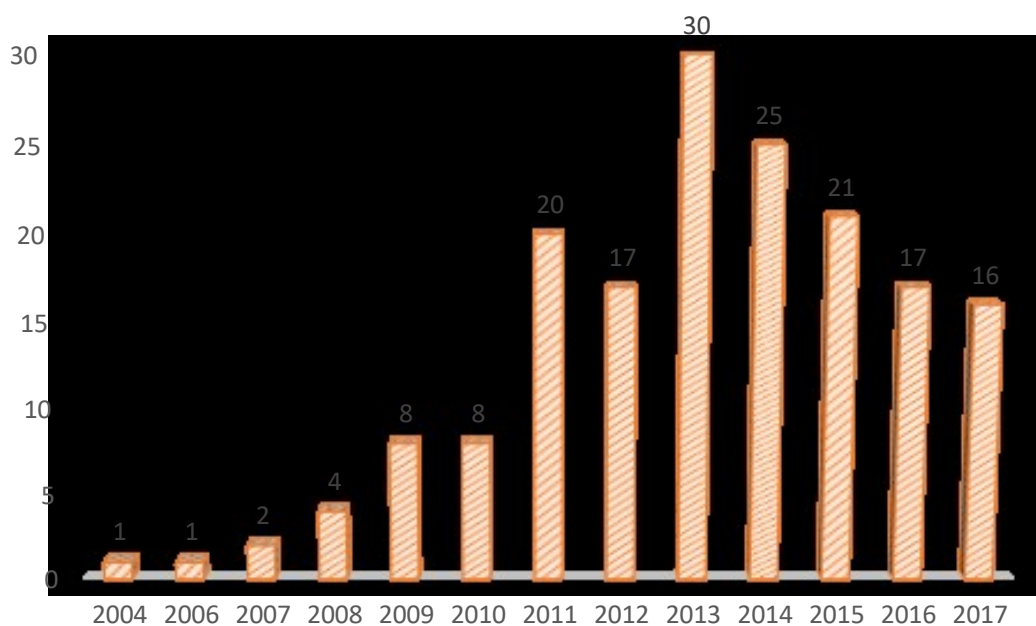
<sup>4</sup> A relação completa dos documentos cotejados pode ser conferida no Anexo.

quanto nas de doutorado no Brasil. Aliás, esta proporção também se encontra, aproximadamente, na relação entre dissertações e teses da área de educação, no mesmo período de 2000 a 2017, no mesmo banco de dados (BDTD): 56, 13% de dissertações (N = 3.964) e 43, 87% de teses (N = 3.098).

A maioria dos documentos apurados, 131 (77,06%), foi concebida em instituições de ensino superior públicas e 39 (22,94%) em instituições privadas, sendo todas essas universidades. Diante destes dados, haveria uma tendência de maior concentração de produção acadêmica nos Programas de Pós-Graduação das universidades públicas, considerando um universo de 197 universidades no Brasil - 108 públicas e 89 privadas -, conforme a Sinopse Estatística da Educação Superior 2016.

De acordo com o Gráfico 1, a distribuição temporal dos documentos revela que, no Brasil, os estudos sobre a abordagem do ciclo de políticas tiveram início no princípio deste milênio e alcançaram progressiva expansão, até 2013, o ano de maior produção com o uso desta ferramenta de análise, quando foram registrados 30 (17,64%) documentos. O rastreamento a partir de 2000 mostra os primeiros produtos apenas em 2004 e 2006 e a intensidade maior nos anos de 2011 (N = 20), 2014 (N = 25), 2015 (N = 21) e 2016 (N = 17). Consideramos 2006 o ano marco da produção de documentos apoiados na abordagem do ciclo de políticas, no Brasil.

**Gráfico 1** - Distribuição temporal dos documentos apurados.



**Fonte:** Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD, 2017).

Ponderando na Tabela 1 o resultado do mapeamento por região, Estado e IES, reconhecemos a predominância de produções com a abordagem analítica do ciclo de políticas nas regiões Sudeste e Sul, que têm respectivamente 80 documentos (47,05%) e 77 (45,30%). Esta proporção talvez se explique por ambas as regiões concentrarem maior número de universidades – a sul com 47 e a sudeste com 80 -, o que representa 64,46% das universidades do Brasil em relação às demais regiões (BRASIL, 2017). Nas demais regiões, a Nordeste tem nove documentos (5,30%), a Norte três (1,77%) e a Centro-Oeste dispõe de apenas um (0,58%). Destacamos que nestas regiões encontram-se 39 universidades na Nordeste, 17 na Norte e 14 na Centro-Oeste (BRASIL, 2017).

Seguindo a análise da Tabela 1, observamos que a abordagem está bastante disseminada em 10 estados da Federação, tendo o Rio Grande do Sul a maior produção com 54 (31,76%) documentos e o menor número o Mato Grosso, com apenas um documento. Nos estados Rio de Janeiro (N = 35), São Paulo (N = 31) e Paraná (N = 18) encontram-se um número relevante de teses e dissertações com a abordagem. Acentuamos nestes que o Paraná vincula o professor Jefferson Mainardes (UEPG), proeminente estudioso e disseminador das pesquisas de Stephen Ball no Brasil; enquanto que o Rio de Janeiro, na UERJ, conta com as professoras pesquisadoras Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo. Estes pesquisadores também compõem a relação de orientadores dos documentos mapeados<sup>5</sup>.

Constatamos a presença da abordagem em 27 universidades, sendo 20 destas públicas (74,07%) - 13 federais (65%) e sete estaduais (35%) -, e sete (25,93%) privadas. O maior índice encontrado foi na UERJ com 26 (15,30%) documentos e na UFRGS com 23 (13,52%). Aferimos que o número acentuado de documentos elaborados na UERJ coincide com uma linha de pesquisa com foco na análise de políticas de currículo – questão de estudo mais pesquisada dentre os achados (N = 44), na qual atuam as citadas pesquisadoras dedicadas ao tema e à abordagem. Quanto à UFRGS, a produção está vinculada principalmente ao Núcleo de Estudos de Política e Gestão da Educação e ao Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar. As universidades UNISINOS (N = 15) e UFPR (N = 10) também contam com um número considerável de teses e dissertações com a abordagem.

---

<sup>5</sup> A relação completa com o número de documentos por orientador(a), encontra-se no ANEXO B.



**Tabela 1** - Resultado do mapeamento por região, estado e IES.

Região	Estado	Instituição	Número de documentos	% (N = 170)	
Sudeste (80 documentos)	Rio de Janeiro (35 documentos)	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	26	15,30	
		Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	9	5,30	
	São Paulo (31 documentos)	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	9	5,30	
		Universidade Estadual Paulista (UNESP)	6	3,53	
		Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	5	2,94	
		Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	2	1,18	
		Universidade de São Paulo (USP)	5	2,94	
		Universidade Nove de Julho (UNINOVE)	3	1,76	
		Universidade Católica de Santos (UNISANTOS)	1	0,59	
	Minas Gerais (14 documentos)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	9	5,30	
		Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	4	2,35	
Universidade Federal de Viçosa (UFV)		1	0,59		
Sul (77 documentos)	Rio Grande do Sul (54 documentos)	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	23	13,53	
		Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	15	8,82	
		Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)	8	4,70	
		Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	5	2,94	
		Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	2	1,18	
		Universidade de Caxias do Sul (UCS)	1	0,59	
	Paraná (18 documentos)	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	10	5,88	
		Universidade Estadual de Londrina (UEL)	5	2,94	
		Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	3	1,76	
	Santa Catarina (5 documentos)	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	3	1,76	
		Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)	2	1,18	
	Nordeste (9 documentos)	Paraíba (5 documentos)	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	5	2,94
		Pernambuco (4 documentos)	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	4	2,35
Norte (3 documentos)	Pará (3 documentos)	Universidade Federal do Pará (UFPA)	3	1,76	
Centro-Oeste (1 documento)	Mato Grosso (1 documentos)	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	1	0,59	
-	-	<b>TOTAL</b>	170	100%	

**Fonte:** Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD, 2017).

De acordo com as informações coletadas sobre os Programas de Pós-Graduação, identificamos expressivo predomínio de documentos produzidos nos Programas de Pós-Graduação em Educação (N = 160); em menor escala, situam-se em Estudos da Linguagem (N = 5); Letras (N = 2); Ciências do Exercício e do Esporte (N = 1); Sociologia (N = 1), Saúde Pública (N = 1). Ressaltamos a existência de 170 Programas de Pós-Graduação em Educação existentes no Brasil, segundo o GeoCapes (2016), o que evidencia coerência com o alto número de documentos cotejados. Embora haja produção em outros campos, que não a Educação, cumpre considerar que a ferramenta analítica – o ciclo de políticas –, foi desenvolvida especificamente para a compreensão de políticas sociais e mormente tem sido aplicada em educação.

Considerando a Tabela 2, é visível a diversidade das políticas estudadas nos documentos mapeados. Porém, dentre as nove categorias que utilizamos, em Políticas e Programas Curriculares (N = 44), Políticas e Programas de Avaliação e Gestão na Educação Básica (N = 33) e Políticas e Programas de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação (N = 21) concentram-se 57,64% dos documentos. Percebemos, ainda, o baixo índice de questões de estudos que não restrita à Educação, encontrando apenas dois documentos sobre Políticas e Programas de Saúde. Confirmamos, principalmente a partir das questões de pesquisa, a presença da ferramenta na análise de políticas e programas em todos os níveis, etapas e modalidades da educação brasileira, bem como em antigas e atuais – e permanentes-, discussões sobre o campo de disputa educacional.

**Tabela 2** - Número de documentos por temáticas de pesquisa.

Temáticas de pesquisa	Número de documentos	% (N = 170)
Políticas e programas curriculares	44	25,88
Políticas e programas de avaliação e gestão na Educação Básica	33	19,41
Políticas e programas de formação e valorização dos profissionais da educação	21	12,35
Políticas e programas do Ensino Fundamental	19	11,18
Políticas e programas de Ensino Superior	16	9,41
Políticas e programas do Ensino Médio	14	8,24
Políticas e programas de Educação Especial e Educação Inclusiva	13	7,65
Políticas e programas de Educação Infantil	8	4,70
Políticas e programas de saúde	2	1,18
<b>TOTAL</b>	170	100%

**Fonte:** Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD, 2017).

Nesta seção do texto, foram expostos e comentados os sete elementos investigados no mapeamento. Na sequência, as considerações finais recuperam os princípios deste estudo e as reflexões tecidas.

## Considerações finais

Neste artigo, a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), procuramos mapear as teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação brasileiros, no período entre 2000 e 2017, utilizaram o modelo de análise de Ball e Bowe (1992; 1994) em suas pesquisas. O estudo resultou em um corpo documental de 78 teses e 92 dissertações, sendo 170 no total, que tratam de políticas públicas brasileiras com o olhar da abordagem do ciclo de políticas. Destarte, o levantamento evidenciou a presença da abordagem tanto em mestrados quanto doutorados; assim como a diversidade e a natureza em políticas educacionais estudadas no Brasil nos últimos 17 anos. Salientamos que esta produção acadêmica ocorreu exclusivamente em universidades, sendo 74,1% nas públicas e nas privadas 25,9%. Já a distribuição regional mostra a predominância das regiões sul e sudeste do país, havendo destaque para os estados do Rio Grande do Sul, com diversas universidades representadas conquanto a proeminência da UFRGS, e do Rio de Janeiro, onde é notável a UERJ.

No Brasil, apesar do campo da pesquisa educacional ser ainda recente, percebemos no objeto deste texto que o uso da abordagem do ciclo de políticas por pesquisadores brasileiros, universidades e grupos de pesquisa, é relevante. A constatação da existência de 78 teses e 92 dissertações capturadas a partir da BDTD (2000 a 2017), sinaliza para seu significativo uso e a inegável contribuição da abordagem do ciclo de políticas para a análise de políticas educacionais. A abordagem do ciclo de políticas trabalha com um referencial teórico que possibilita relacionar as práticas e os discursos nos mais variados contextos. Sua capacidade teórico-analítica permite a apropriação de ferramentas conceituais pelo pesquisador, conduzindo-o na exploração de políticas educacionais em múltiplos contextos, lugares, países e nas macro e micropolíticas.

Ball e Bowe (1992; 1994) criaram conceitos e ferramentas analíticas objetivando uma maior compreensão da realidade social, considerando que é desordenada e complexa. O próprio Ball, em entrevista, define a “política não como documento, ou uma coisa, mas sim uma entidade social que se move no espaço e o modifica enquanto se move e modifica coisas nesse movimento. Então ela é mudada por coisas e muda coisas” (AVELAR, 2016, p. 6). Concordamos com o autor em que as políticas são coisas diferentes nos diferentes contextos. Essa assertiva talvez justifique a grande adesão dos pesquisadores brasileiros à abordagem do ciclo de políticas.

Ao considerar o material cotejado e analisado, esse estudo pretendeu sistematizar as pesquisas decorrentes de Programas de Pós-Graduação brasileiros que utilizaram a abordagem do ciclo de políticas como percurso teórico-metodológicas para a análise de políticas públicas. Para além disso, poderá servir de ‘caixa de ferramentas’ também para outros estudiosos que, como nós, tenham interesse no instrumento de análise de políticas proposto por Ball e Bowe.

**ANEXO A – Lista de teses e dissertações que utilizam a abordagem do ciclo de políticas, a partir de levantamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) - IBICT – (2004 – 2017)**

AGLIARDI, D. A. **De capa a capa: experiências de leitura com estudantes da educação de jovens e adultos.** 2016. 210 f. Tese (Doutorado). Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016.

AHMAD, L. A. S. **Música no Ensino Fundamental: A Lei 11.769/08 e a situação de escolas municipais de Santa Maria/RS.** 2011. 336 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

ALFERES, M. A. **Formação continuada de professores alfabetizadores: uma análise crítica do Programa Pró-Letramento.** 2009. 158 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual De Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2009.

ALVES, A. M. L. **Trajetória das políticas públicas de Educação Infantil no município de Juiz de Fora no período de 1996 a 2013.** 2016. 262 f. Tese. (Doutorado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

AMARAL, J. C. S. R. **A política de gestão da educação básica na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul (2007 – 2010): O fortalecimento da gestão gerencial.** 2010. 211 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

ANDRADE, R. A. **Os sentidos do Multiculturalismo nas políticas-práticas curriculares no contexto da formação do/a Pedagogo/a.** 2013. 100 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

ANHAIA, B. C. **Educação Superior e Inclusão Social – Um estudo comparado de duas ações afirmativas no Brasil: dos debates à prática.** 2013. 234 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

ARRUDA, A. L. B. **Expansão da educação superior: uma análise do programa de apoio a planos de reestruturação e expansão das Universidades Federais (REUNI) na Universidade Federal de Pernambuco.** 2011. 215 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

ARAÚJO, T. C. O. **A prática do(a) coordenador(a) pedagógico(a) na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro: formação continuada de professores?.** 2013. 160 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

AUGUSTO, M. H. O. G. **A regulação das políticas educacionais em Minas Gerais e a obrigação de resultados: o desafio da inspeção escolar.** 2010. 279 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

AVELAR, M. C. **Descentralização educacional na Suécia: uma análise da formulação da política pública.** 2014. 95 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

BARREIROS, D. R. A. **Todos iguais... todos diferentes... problematizando os discursos que constituem a prática curricular da Secretária Municipal de Educação do Rio de**

- Janeiro (SME/RJ)**. 2009. 231 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
- BARROS, M. L. T. **O ensino de Ciências nos Anos Iniciais e as políticas direcionadas à Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro – 2009 a 2016**. 2017. 244 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.
- BASNIAK, M. I. **Políticas de tecnologias na educação: o Programa Paraná Digital**. 2014. 210 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 2014.
- BATISTA, N. C. **A formação de conselheiros municipais de educação e a gestão democrática dos sistemas municipais de ensino: uma política pública em ação** [manuscrito]. 2009. 221 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- BAYER, M. F. **O programa PDE escola: uma análise da sua implementação em Guarapuava – PR**. 2012. 153 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2012.
- BITTENCOURT, Z. A. **Política curricular para a educação integral: formação de professores no Brasil e em Portugal**. 2017. 283 f. Tese. (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.
- BOLSON, J. B. **As Políticas de Formação de Professores em Exercício no Brasil**. 2016. 157 f. Tese (Doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2016.
- BORBOREMA, C. D. L. **Discursos na/da educação profissional e tecnológica: a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. 2013. 193 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- BRITO, L. D. **A configuração da prática como componente curricular nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas das Universidades Estaduais da Bahia**. 2011. 154 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2011.
- BÜRGIE, D. B. **O PDE escola e a representação de problemas a serem superados na perspectiva de escolas da rede estadual do RS**. 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.
- BUSNARDO, F. M. G. **A comunidade disciplinar de ensino de Biologia na produção de políticas de currículo**. 2010. 96 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
- CABRAL, C. C. M. **Os cenários de continuidade presentes na política de gestão escolar na rede estadual de Pernambuco**. 2015. 136 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.
- CAMPOS, M. I. F. **O PROINFANTIL no município do Rio de Janeiro: concepções de crianças nos Projetos de Estudos**. 2014. 169 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
- CARDOSO, M. G. R. **Integração no ensino médio: luta hegemônica pela significação do currículo**. 2017. 210 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

CARREIRA, D. **Igualdade e diferenças nas políticas educacionais**: a agenda das diversidades nos governos Lula e Dilma. 2015. 508 f. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

CARVALHO, T. R. **Políticas de promoção da igualdade racial na rede municipal de Educação Infantil de Florianópolis/SC**. 2013. 267 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

CASTRO, M. C. **Enunciar Democracia e Realizar o Mercado**: Políticas de Tecnologia na Educação até o Proinfo Integrado (1973-2007). 2011. 146 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

CHAGAS, W. S. **Do contexto da influência ao contexto da prática**: caminhos percorridos para a implementação da lei nº 10.639/03 nas escolas municipais de Esteio-RS. 2010. 119 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2010.

CORREIA, F. M. **Implicações da performatividade na formação continuada e no trabalho pedagógico do gestor escolar**. 2017. 196 f. Tese (Doutorado). Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

CORREA, L. N. **Políticas educacionais e a educação inclusiva com foco no ensino de línguas estrangeiras para alunos surdos**. 2013. 128 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

COSTA, R. C. D. **O PROEJA para além da retórica**: um estudo de caso sobre a trajetória da implantação do programa no Campus. 2009. 108 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

COSTA, R. C. D. **Rede CERTIFIC**: percursos e percalços na formulação da política de reconhecimento e certificação de saberes dos trabalhadores. 2015. 166 f. Tese. (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

COSTA, S. C. **A Educação Infantil no Município de Contagem-MG**: análise de uma política (1996-2010). 2010. 251 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

COUTO, C. B. **Escola em ciclos**: o desafio de heterogeneidade na prática pedagógica. 2008. 223 f. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

CRAVEIRO, C. B. **Políticas curriculares para formação de professores**: processos de identificação docente (1995-2010). 2014. 174 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

CUNHA, V. G. P. **Trajetória da política de ciclos na rede municipal de educação de Niterói-RJ (1999-2012)**: análise do processo de recontextualização do discurso pedagógico nos textos oficiais. 2013. 236 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

DANILIAUSKAS, M. **Relações de gênero, diversidade sexual e políticas públicas de educação**: uma análise do programa Brasil sem homofobia. 2011. 161 f. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

- DECO, M. P. P. D. **A Leitura das Salas**. 2012. 150 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
- DELEVATI, A. C. **AEE**: que “atendimento” é este? as configurações do atendimento educacional especializado na perspectiva da rede municipal de ensino de Gravataí/RS. 2012. 143 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.
- DESTRO, D. S. **A política curricular em Educação Física do município de Juiz de Fora – MG**: hibridismo entre o contexto de produção do texto político e o contexto da prática. 2004. 174 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.
- DOMBOSCO, C. T. **A trajetória da educação de jovens e adultos na Rede Municipal de Ensino de Campinas/SP**: o caso do projeto EJA Profissões. 2013. 253 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.
- DRUMMOND, R. C. R. **Educação Infantil-Ensino Fundamental**: possibilidades de produções curriculares no entre-lugar. 2014. 129 f. Dissertação (Mestrado) Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2014.
- DRUMOND, J. C. **Políticas de inovação educacional**: subjetivação e modo de ser docente na Escola Plural. 2011. 268 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2011.
- DULLIUS, V. F. **A política de formação de professores para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental**: oferta de formação superior no RS (1996-2006). 2007. 135 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- ERIG, M. E. **Estudantes universitários em contextos emergentes**: experiências de participantes da política de ação afirmativa na UFRGS. 2016. 95 f. 2016. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- ESPURRI, P. H. **A política do tablete educacional no ensino de inglês em escolas públicas do estado do Paraná**. 2017. 149 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2017.
- EUGÊNIO, B. G. **Políticas curriculares para o ensino médio no Estado da Bahia**: permeabilidades entre contextos e a cultura da escola. 2009. 207 f. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.
- FANIZZI, S. **Políticas públicas de formação continuada de professores dos anos iniciais em matemática**: uma experiência da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. 2015. 330 f. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- FARIA, M. F. **Processo de recontextualização da política de democratização da gestão**: os olhares das equipes gestoras de duas escolas públicas municipais de Jaguarão. 2011. 167 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011.
- FARIAS, J. A. **Reforço escolar**: possíveis contribuições para a aprendizagem dos alunos da rede estadual no município de São Gonçalo/RJ. 2016. 139 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.
- FERNANDEZ, G. S. **A gestão escolar no contexto das práticas e dos efeitos de uma política de formação de professores**: PARFOR. 2015. 165 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Católica de Santos, Santos, 2015.

FERREIRA, A. C. **Tradução da política pela escola: Um estudo exploratório sobre o ensino médio por blocos de disciplinas semestrais.** 2013. 173 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

FERREIRA, R. O. **Política de avaliação externa bimestral: um estudo sobre sua percepção como ferramenta de gestão pedagógica nas unidades escolares da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro.** 2015. 145 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

FERREIRA, S. M. **Análise da política do estado de Santa Catarina para a educação especial por intermédio dos serviços: o velho travestido de novo?.** 2011. 246 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

FINOQUETO, L. C. P. **Entre Licenciatura e Bacharelado em Educação Física: Reformas no Ensino Superior e a Constituição de Identidades dos Profissionais de Educação Física da ESEF/UFPel.** 2012. 260 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

FONSECA, J. A. L. **Ampliação do tempo escolar: uma política no contexto da prática escolar no Brasil e na Argentina.** 2014. f. Tese. (Doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2014.

FRANÇA, I. A. **Avaliação da Capes e Gestão de Programas de Excelência na Área de Educação.** 2014. 249 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

FRANÇA, M. **Da política de criação à política em ação: uma análise da oferta de ações formativas pelo Centro de Estudos de Línguas de Rio Branco – ACRE.** 2016. 207 f. Tese. (Doutorado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

FULLGRAF, J. B. G. **O UNICEF e a Política de Educação Infantil no Governo Lula.** 2007. 194 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

GARCIA, E. E. B. **A política da educação de jovens e adultos em São Leopoldo/RS, na perspectiva de seus sujeitos.** 211. 302 f. Tese (Doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2011.

GENTIL, V. K. **Expansão, interiorização e democratização de acesso a educação superior pública: o caso da Unipampa.** 2017. 287 f. Tese (Doutorado). Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

GHENO, E. T. **Políticas educacionais processo de divulgação: o caso do Plano Municipal de Educação de Esteio.** 2008. 175 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008.

GIL, M. O. G. **O perfil dos professores de Educação Infantil da cidade do Rio de Janeiro.** 2013. 148 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

GIMENES, N. A. S. **Graduação em pedagogia: identidades em conflito.** 2011. 251 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

GOMES, R. V. B. **O atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais nas escolas municipais de Rio Branco/Acre.** 2016. 250 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.



- GOUVEIA, K. R. **Política educacional do PROEJA**: implicações na prática pedagógica. 2011. 301 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.
- GRANJA, T. A. S. **Construção do currículo escolar**: a produção de sentidos de professores e alunos sobre as práticas pedagógicas no cotidiano da escola da Baixada Fluminense. 2013. 200 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- GRISCHKE, P. E. **O paradigma da colaboração nas políticas públicas para a educação profissional e suas implicações sobre o trabalho docente**. 2013. 401 f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.
- GUIMARÃES, E. R. **Política de ensino médio e educação profissional**: discursos pedagógicos e práticas. 2008. 464 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.
- HOJAS, V. F. **SARESP**: a escola como produtora de políticas. 2017. 131 f. Tese (Doutorado). Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017.
- IUNES, N. P. **Gestão democrática da educação na rede pública municipal de Pelotas**: experiências de democracia. 2010. 128 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.
- IUNES, N. P. **A política curricular produzida pela escola como contraponto a políticas educacionais contemporâneas**. 2014. 177 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.
- IVO, A. A. **Ensino Profissional E Educação Básica**: Estudo de caso da implantação de um Curso Técnico na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA). 2010. 128 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.
- JESUS, R. B. **Orientações curriculares para a educação básica de Mato Grosso**: análise da política como texto e discurso. 2014. 297 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.
- JOSLIN, M. F. A. **A política de inclusão em questão**: uma análise em escolas da rede municipal de ensino de Ponta Grossa. 2012. 144 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2012.
- LEAL, M. B. **Saúde Coletiva e SUS: análise sobre as mútuas influências entre o campo e o sistema de saúde no Brasil**. 2015. 224 f. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- LEIRIAS, C. M. **Formação continuada com professores alfabetizadores**: possibilidades da ação supervisora. 2012. 115 f. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.
- LEITE, G. L. **A formação dos enfermeiros para o sistema único de saúde**: pró-saúde como estratégia de mudança. 2016. 121 f. Tese (Doutorado). Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2016.
- LEITE, S. B. **Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Rio Grande do Sul**: Plano Estratégico de Formação de Professores do Estado. 2013. 142 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

- LEITE, V. F. Â. **A atuação da coordenação pedagógica em conjunto com os professores no processo de recontextualização da política oficial no 1º ano do Ensino Fundamental no município do Rio de Janeiro**. 2012. 160 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
- LIMA, I. G. **A adoção de “programas de intervenção pedagógica” e as novas dinâmicas no trabalho docente: uma análise a partir de três escolas estaduais do Rio Grande do Sul**. 2011. 186 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- LIMA, I. S. **O currículo no plural: políticas, práticas, culturas escolares**. 2006. 271 f. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.
- LIMA, L. A. **Ensino Fundamental de nove anos: repercussões da Lei nº 11.274/2006 na proposta curricular da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora**. 2011. 209 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011.
- LUTZ, D. **Políticas de Formação Continuada Docente das Redes Municipais de Ensino da Região do Vale do Rio Caí/RS**. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.
- MACHADO, R. A. R. **A implementação do Ensino Fundamental de nove anos na rede municipal de ensino de São Paulo**. 2016. 163 f. Tese (Doutorado). Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2016.
- MACHADO, R. **O atendimento educacional especializado (AEE) e sua repercussão na mudança das práticas pedagógicas, na perspectiva da educação inclusiva: um estudo sobre as escolas comuns da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/SC**. 2013. 185 f. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.
- MAFASSIOLI, A. S. **Plano de ações articuladas: Uma Avaliação da Implementação no Município de Gravataí/RS**. 2011. 238 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- MAFASSIOLI, A. S. **Programa Dinheiro Direto na Escola: (Re)formulações e implicações na gestão escolar e financeira da educação básica (1995 – 2015)**. 2017. 328 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.
- MANTAY, C. **Equipes diretivas do município de Esteio: gestão democrática e qualidade da educação**. 2008. 85 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008.
- MARTINS, N. F. B. **Caminhos que levaram à criação dos Bacharelados Interdisciplinares no Brasil**. 2017. 76 p. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.
- MATHEUS, D. S. **Políticas de currículo em Niterói, Rio de Janeiro: o contexto da prática**. 2009. 166 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
- MATHEUS, D. S. **O discurso da educação de qualidade nas políticas de currículo**. 2013. 217 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

- MATOS, M. C. **Formação docente e integração curricular: proposta do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UEMG.** 2009. 229 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
- MATOS, W. M. M. **Análise do Programa Ensino Médio Inovador no Estado do Amapá no período de 2010 a 2014.** 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, Belém, 2015.
- MELLO, E. M. B. **A política de valorização e de profissionalização dos professores da educação básica do Estado do Rio Grande do Sul (1995-2006): convergências e divergências.** 2010. 241 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- MELLO, M. G. B. **Ensino de inglês nos anos iniciais do Ensino Fundamental: um estudo de política pública no município de Rolândia, PR.** 2013. 149 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.
- MÉLO, S. C. B. **Interrogações sobre o pacto nacional pela alfabetização na idade certa e a formação inicial do pedagogo na Paraíba: “compromisso”, “adesão” e “pacto” na produção do professor alfabetizador.** 2015. 158 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.
- MENDES, J. C. B. **Avaliação como espaço de dissenso: traduções possíveis na política curricular da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.** 2014. 106 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2014.
- MILLEN NETO, A. R. **A dinâmica curricular da educação física na Secretária de Estado de Educação do Rio de Janeiro.** 2013. 209 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- MONTAÑO, E. M. M. **Educação especial na Colômbia: uma análise da Política Pública relativa à deficiência em Bogotá (2000 - 2014).** 2016. 120f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- MORAES, C. A. F. L. **“A educação parou”:** as orientações curriculares da SME/RJ reinterpretadas pelos professores de História no contexto da prática. 2014. 183 f. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
- MOSNA, R. M. P. **Avaliação da política pública "Programa Mais Educação" em escolas de Ensino Fundamental da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul.** 2014. 249 f. Tese. (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.
- MOURA, J. H. C. M. **A integração curricular no ENEM: o caso das ciências da natureza.** 2014. 137 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.
- NOÉ, E. E. **O Programa de intervenção pedagógica em sua ampliação para os anos finais do Ensino Fundamental nas escolas estaduais da Superintendência Regional de Ensino de Ubá: uma análise a partir do ciclo de políticas.** 2014. 178 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
- OKUBO, T. C. A. Q. **Currículo em contextos: permeabilidades discursivas na Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008).** 2012. 163 f. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

OLIVEIRA, A. **Políticas de currículo: lutas pela significação no campo da disciplina História.** 2012. 216 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

OLIVEIRA, A. C. G. **O livro didático de química como discurso curricular: recontextualizações no campo das políticas educacionais.** 2014. 181f. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

OLIVEIRA, A. C. P. **Política pública e prática docente: quando e como dialogam no espaço escolar: a experiência de uma escola do Rio de Janeiro.** 2012. 205 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

OLIVEIRA, G. B. **A implementação de um curso de Ensino Médio Integrado na modalidade EJA: o Contexto da Prática do Câmpus Restinga (IFRS).** 2013. 130 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

OLIVEIRA, I. S. **Novo ENEM: experiências de participação, sentidos e significados atribuídos pelos estudantes à política.** 2013. 195 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.

OLIVEIRA, L. M. **Trabalho docente e mudanças curriculares: um estudo sobre a rede municipal de Belo Horizonte.** 2013. 278 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

OLIVEIRA, O. S. **Sistema Municipal de Ensino: arena de confluências, rupturas e desafios na democratização da educação.** 2012. 352 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012.

PAIVA, F. R. S. **Educação em tempo integral: cursos e percursos dos projetos e ações do governo de Minas Gerais na rede pública do Ensino Fundamental, no período de 2005 a 2012.** 2013. 178 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2013.

PALAU, R. C. N. **A recontextualização das competências no currículo do Curso Técnico em Eletrônica do Instituto Federal Sul-rio-grandense Campus Pelotas e a reforma da educação profissional.** 2013. 162 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

PEREIRA, G. N. **Produção discursiva sobre questões ambientais no currículo de Licenciatura em Geografia.** 2014. 83 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

PEREIRA, T. V. **Tradição e inovação: sentidos de currículo que se hibridizam nos discursos sobre o ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** 2011. 193 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

PINTO, C. C. **Proposta para o monitoramento e avaliação da política de assistência estudantil na Universidade Federal de Juiz de Fora.** 2015. 113 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

PÚBLIO, P. L. R. **Políticas de Educação Especial no Município de Sorocaba, de 1988 a 2012.** 2016. 205 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2016.

PUZIOL, J. K. P. **Educação superior e políticas inter-regionais: um estudo sobre o projeto Alfa Tuning América Latina nas universidades brasileiras.** 2017. 186 f. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

RAMALHO, L. E. G. **Abordagem avaliativa da política de assistência estudantil em uma instituição de ensino profissional**. 2013. 164 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.

RAUTH, V. M. **Implicações do programa Ensino Médio Inovador no ensino de biologia, física e química nas escolas estaduais de Curitiba**. 2015. 334 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, 2015.

RIOS, M. S. V. **O projeto de intervenção pedagógica de língua portuguesa nas escolas municipais de Belo Horizonte: análise da trajetória dos alunos do 3º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental no período de 2010 a 2012**. 2014. 95 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

ROCHA, K. A. **Da política educacional à política da escola: os silêncios e sussurros da diversidade sexual na escola pública**. 2012. 165 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.

ROCHA, N. F. E. **Base nacional comum curricular e micropolítica: analisando os fios condutores**. 2016. 190 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

ROSA, S. M. O. **Avaliação externa como estratégia de gestão dos processos educacionais: uma análise de políticas municipais no Rio Grande do Sul**. 2014. 222 f. Tese. (Doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014.

RUBINI, M. Â. O. S. **Políticas públicas de avaliação em larga escala, índice de desenvolvimento da educação básica e a organização da escola: limites e possibilidades**. 2017. 184 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2017.

SÁ, M. I. R. **Do laptop ao jogo interacional: sentidos circulantes no Fórum de discussão do Programa Conexão Professor (2008-2010)**. 2013. 164 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

SACHS, G. **A obrigatoriedade da oferta de espanhol no ensino médio sob a ótica da abordagem do ciclo de políticas**. 2011. 112 p. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

SALLES, L. E. S. **As políticas de educação especial no Estado do Paraná e a Escola de Educação Básica na modalidade de Educação Especial**. 2013. 141 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

SANTOS, A. P. **Gestão democrática nos sistemas municipais de ensino de Santa Catarina: implicações da avaliação em larga escala**. 2012. 260 f. Tese (Doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

SANTOS, F. A. **O Plano de Desenvolvimento da Escola e a produção do consentimento ativo**. 2012. 301 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

SANTOS, R. A. **Ciclo de política curricular do estado do Pará (2008-2012): a enunciação discursiva sobre relações “raciais”**. 2014. 272 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.

SANTOS, S. A. **Política de educação especial e o atendimento educacional especializado: uma análise no Município de Araucária.** 2015. 162 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

SCARSELLI, M. B. **A institucionalização da sociologia no ensino médio: um estudo sobre a política curricular em duas escolas públicas estaduais de Cuiabá-MT.** 2015. 126 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015.

SECCATO, M. G. **Políticas Linguísticas e as representações da prática docente no Ensino Fundamental I: língua inglesa em foco.** 2016. 176 f. (Mestrado). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

SEGABINAZZI, M. **De um texto às suas diferentes traduções: sobre política, gestão e tecnologias digitais nas salas de recursos multifuncionais de Belford Roxo - RJ e Florianópolis-SC.** 2015. 218 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado de Santa Catarina, Santa Catarina, 2015.

SELIMANE, R. **A supervisão educacional de Moçambique: entre o centralismo burocrático e a descentralização democrática.** 2015. 342 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

SILVA, C. A. **Narrativas Docentes em diálogo com a Contextualização no Ensino de Química – práticas curriculares em escolas do município de Paulina/SP.** 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

SILVA, K. B. O. **Docência na educação a distância: um estudo sobre identidade docente em um curso de licenciatura em espanhol.** 2013. 152 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

SILVA, L. D. S. **A tensão entre as perspectivas sobre a retenção escolar e a instituição da progressão continuada no contexto de prática do PNAIC.** 2015. 176 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

SILVA, J. A. C. **Políticas públicas de educação escolar indígena e a formação de professores indígenas no Acre.** 2015. 181 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

SILVA, J. P. **A reforma curricular de Psicologia na Universidade Estadual da Paraíba: as recontextualizações institucionais.** 2012. 177 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

SILVA, P. V. S. **O programa educacional de resistência às drogas e à violência, o projeto político pedagógico e as implicações na dinâmica da escola: estudo de um caso.** 2012. 64 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

SILVA, R. **A implementação do Ensino Fundamental de nove anos e seus efeitos para a Educação Infantil: um estudo em municípios catarinenses.** 2009. 211 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

SILVA, S. C. R. **Políticas de currículos e fluxos culturais: sujeito, conhecimento e diferença.** 2011. 101 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

- SILVA, S. O. A. **Políticas da Educação Infantil e o ensino da matemática**. 2013. 105 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.
- SOARES, C. H. **Educação, surdez e identidades: uma análise sobre perspectivas teóricas e processos de invenção**. 2017. 137 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.
- SOUZA, A. M. G. **Tempo Integral e Educação Integral: um estudo sobre a experiência de Nova Iguaçu de 2006 a 2013**. 2014. 113 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2014.
- SOUZA, L. A. **Política educacional e processo formativo: a construção da identidade profissional do funcionário da educação básica**. 2017. 147 f. Dissertação. (Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2017.
- SOUZA, M. V. B. **A política curricular de ciclos no município de Campina Grande: análise dos sentidos e efeitos da avaliação no contexto da prática**. 2016. 220 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.
- SOUZA, V. **A política de Promoção por Mérito na rede de ensino estadual paulista: um processo complexo e multifacetado**. 2015. 322 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.
- SPINDOLA, L. S. K. **O contexto da produção do texto: a atuação dos professores formuladores dos cadernos pedagógicos de história da Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro**. 2014. 146 f. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
- STORCK, J. B. **As humanidades em tempos de neoliberalismo em duas Universidades Latino Americanas**. 2016. 354 f. Tese (Doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2016.
- STRASBURG, Q. R. **O programa mais educação na arena da prática um estudo de caso sobre a perspectiva dos gestores e professores da Rede Municipal de São Leopoldo/RS**. 2013. 138 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.
- SUELEN, M. **Ensino médio politécnico no Rio Grande do Sul (2011-2014): fatores que interferem na resignificação da política, no contexto da prática, em escolas de Farroupilha/RS**. 2016. 173 f. Dissertação. (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2016.
- TALAVARES, A. L. R. **Concepções dos gestores escolares sobre educação integral e tempo integral em escolas municipais de Marília**. 2017. 106 f. Dissertação (Mestrado). UNESP, Marília, 2017.
- TAQUES, M. F. **O PDE-Escola nas escolas da rede estadual do Paraná: Entre o gerencialismo e as possibilidades democráticas**. 2011. 202 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.
- TORRES, W. N. **Políticas de Currículo em Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. 2011. 168 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

TOSTA, E. L. **Educação especial em Mato Grosso: trajetórias e políticas públicas na rede estadual de ensino (1962-2012)**. 2014. 286 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

TRITTINI, S. C. **A introdução das temáticas ambientais no currículo chileno entre os anos 1996-2002**. 2011. 126 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

VARGAS, C. P. **Teoria e política curricular de Educação Física: a conformação dos Conteúdos Básicos Comuns de Minas Gerais**. 268 f. Tese. (Doutorado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.

VASCONCELOS, A. C. C. A. **Efeitos da política de avaliação do PDE no sistema municipal de ensino**. 2014. 139 f. Tese (doutorado). Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014.

VIEGAS, L. T. **A reconfiguração da educação especial e os espaços de atendimento educacional especializado: análise da constituição de um centro de atendimento em Cachoeirinha/RS**. 2014. 335 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

VIEGAS, M. S. **Análise de uma política educacional linguística: um olhar sobre oferta multilíngue na educação básica à luz do ciclo de políticas**. 2014. 62 f. Dissertação. (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

VITELLI, R. F. **Políticas públicas estaduais e os indicadores de qualidade do ensino médio: correlações e consequências**. 2017. 202 f. Tese. (Doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.

VIVIAN, D. **O tempo escolar no currículo da escola de tempo integral: uma relação entre "temos todo tempo do mundo" e "não temos tempo a perder"**. 2015. 244 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

VOSS, D. M. S. **Os movimentos de recontextualização da política Compromisso Todos pela Educação na gestão do Plano de Ações Articuladas (PAR) e seus efeitos: Um estudo de caso no município de Pinheiro Machado (RS)**. 2012. 163 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

ZANETTI, A. **O processo de transição das creches da Assistência Social para a Educação em Juiz de Fora/MG (2008-2013)**. 2015. 164 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

WELTER, C. B. **Os invisíveis da Prova Brasil: uma análise da avaliação em larga escala considerando a posição (ou a visibilidade) dos alunos**. 2016. 231 f. Tese (Doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2016.



**ANEXO B – Tabela com o número de documentos por orientador****Tabela 3 - Número de documentos por orientador**

Orientador	Tese	Dissertação	Número de documentos
Alice Ribeiro Casimiro Lopes	4	4	8
Flávia Obino Corrêa Werle	6	2	8
Maria Ines Galvão Flores Marcondes de Souza	3	4	7
Claudio Roberto Baptista	3	2	5
Maria Inês de Freitas Petrucci dos Santos Rosa	3	2	5
Nalú Farenzena	3	1	4
Telma Nunes Gimenez	-	4	4
Álvaro Luiz Moreira Hypolito	2	1	3
Iraíde Marques de Freitas Barreiro	2	1	3
Laura Ceretta Moreira	1	2	3
Maria Beatriz Luce	2	1	3
Jefferson Mainardes	-	3	3
Maria de Lourdes Rangel Tura	3	-	3
Marília Costa Morosini	1	2	3
Raquel Goulart Barreto	2	1	3
Rita de Cássia Prazeres Frangella	-	3	3
Rosane Kreuzburg Molina	-	3	3
Vera Maria Ramos de Vasconcellos	1	2	3
Alberto Albuquerque Gomes	-	2	2
Angela Maria Dias Fernandes	-	2	2
Berenice Corsetti	1	1	2
Clarilza Prado de Sousa	1	1	2
Elizabeth Fernandes de Macedo	1	1	2
Flávia Maria Teixeira dos Santos	-	2	2
Márcia Maria de Oliveira Melo	2	-	2
Maria Cecília Lorea Leite	-	2	2
Maria Manuela Alves Garcia	2	-	2
Maria Tereza Carneiro Soares	2	-	2
Naira Lisboa Franzói	1	1	2
Paulo Vinicius Baptista da Silva	1	1	2
Alfredo Macedo Gomes	1	-	1
Alicia Bonamino	1	-	1
Alípio Casali	1	-	1
Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben	1	-	1
Ângelo Ricardo de Souza	-	1	1
Antonio Jorge Gonçalves Soares	1	-	1
Antônio Neves Duarte Teodoro	1	-	1
Aura Helena Ramos	-	1	1
Beatriz de Basto Teixeira	-	1	1
Carlos Fernando Ferreira da Cunha Junior	1	-	1
Celso do Prado Ferraz de Carvalho	1	-	1
Clarice Salette Traversini	1	-	1
Clarissa Eckert Baeta Neves	-	1	1
Cláudia Pereira Vianna	-	1	1
Cláudia Ribeiro Bellochio	-	1	1
Clécio da Silva Ferreira	-	1	1
Cleoni Maria Barboza Fernandes	-	1	1
Dalila Andrade Oliveira	1	-	1
Débora Cristina Jeffrey	-	1	1
Denilson Santos de Azevedo	-	1	1

Denise de Freitas	1	-	1
Diva Chaves Sarmiento	1	-	1
Edil Vasconcellos de Paiva	1	-	1
Elisa Maria Quartiero	-	1	1
Eneida Oto Shiroma	1	-	1
Flávia Brocchetto Ramos	1	-	1
Fernando Tavares Júnior	-	1	1
Genylton Odilon Rego da Rocha	1	-	1
Geovana Mendonça Lunardi Mendes	-	1	1
Gladys Beatriz Barreyro	1	-	1
José Maurício Paiva Andion Arruti	-	1	1
Jose Roberto Rus Perez	-	1	1
Kátia Regina Moreno Caiado	-	1	1
Kleber Aparecido da Silva	-	1	1
Laura Camargo Macruz Feuerwerker	1	-	1
Livia Maria Fraga Vieira	-	1	1
Luciana Maria Giovanni	1	-	1
Luciana Rosa Marques	-	1	1
Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos	1	-	1
Luis Armando Gandin	-	1	1
Luiz Flávio Neubert	-	1	1
Manuel Tavares	1	-	1
Marcos Tanure Sanabio	-	1	1
Marcus Vinicius David	-	1	1
Maria Angélica Rodrigues Martins	-	1	1
Maria Clara Bueno Fischer	-	1	1
Maria de Nazaré Tavares Zenaide	-	1	1
Maria do Carmo Martins	1	-	1
Maria Helena Michels	-	1	1
Maria Machado Malta Campos	1	-	1
Maria Teresa Eglér Mantoan	1	-	1
Maria Zuleide da Costa Pereira	-	1	1
Maura Corcini Lopes	1	-	1
Mauro Augusto Burkert Del Pino	-	1	1
Miriam Pires Corrêa de Lacerda	1	-	1
Natália de Lacerda Gil	-	1	1
Núbia Aparecida Schaper Santos	-	1	1
Orliney Maciel Guimarães	-	1	1
Ozerina Victor de Oliveira	-	1	1
Rita de Cássia Cavalcanti Porto	-	1	1
Ronaldo Marcos de Lima Araújo	-	1	1
Rosane Kreuzburg Molina	-	1	1
Roselane de Fatima Campos	-	1	1
Roseli Fischmann	1	-	1
Simone Sarmiento	-	1	1
Sonia Regina Mendes dos Santos	-	1	1
Sueli Menezes Pereira	1	-	1
Taís Moura Tavares	-	1	1
Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo	-	1	1
Vera Maria Vidal Peroni	1	-	1
Vinício de Macedo Santos	1	-	1
Wilma de Nazaré Baía Coelho	1	-	1
TOTAL	78	92	170

**Fonte:** Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD, 2017).

## Referências

- AVELAR, M. Entrevista com Stephen J. Ball: uma análise de sua contribuição para a pesquisa em política educacional. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 24, p. 1-18, fev. 2016. DOI: <https://dx.doi.org/10.14507/epaa.24.2368>
- BALL, S. J. **Education Reform: a critical and post structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994.
- BALL, S. J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. **Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.
- BARRETO, E. A.; LOPES, A. C. Os contextos da política de currículo: a experiência da Escola Cabana (1997/2004). **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 5, n. 2, p. 139-148, jul./dez. 2010. DOI: <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.5i1.139148>
- BASNIAK, M. I.; SOARES, M. T. C. O Programa Paraná Digital: contexto da produção do texto da política. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 3, p. 1 – 18, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.3.003>
- BDTD. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 8 jun. 2018.
- BOWE, R.; BALL, S. J.; GOLD, A. **Reforming Education and Changing Schools: case studies in policy sociology**. London; New York: Routledge, 1992.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Sinopse estatística da Educação Superior 2016**. Brasília: INEP, 2017. Disponível em: <<http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 8 jun. 2018.
- FOUCAULT, M. Gerir os ilegalismos. In: POL-DROIT, R. **Michel Foucault: entrevistas**. São Paulo: Graal, 2006. p. 41-52.
- GEOCAPES. **Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil**. 2016. Disponível em: <<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>>. Acesso em: 8 jun. 2018.
- JOSLIN, M. F. A. Reseña de libro: Ball, S. J.; Maguire, M.; Braun, A. Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016. 220 p. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 2, p. 1-8, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.2.011>
- LOPES, A. C. A teoria da atuação de Stephen Ball: e se a noção de discurso fosse outra?. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 25, p. 1-19, fev. 2016. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.24.2111>
- LOPES, A.; MACEDO, E. Contribuições de Stephen Ball para o estudo de políticas de currículo. In: BALL, S.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 249-283.
- MACEDO, E. Por uma leitura topológica das políticas curriculares. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 26, p. 1-23, 2016. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.24.2075>
- MACEDO, E.; LOPES, A. C. **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0101-73302006000100003>

MAINARDES, J. Entrevista com o Professor Stephen Ball. **Olhares**, Guarulhos, v. 3, n. 2, p. 161-171, jul./dez. 2015.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre Política Educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, p. 1- 25, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698173480>

MAINARDES, J. A abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 12, 2018. (no prelo).

MAINARDES, J.; FERREIRA, M. S.; TELLO, C. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, S.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143-172.

MAINARDES, J.; GANDIN, L. A. A abordagem do ciclo de políticas como epistemologia: usos no Brasil e contribuições para a pesquisa sobre políticas educacionais. In: TELLO, C.; ALMEIDA, M. L. P. (Org.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em Política Educacional**. Campinas: Mercado de Letras, 2013a. p. 143-167.

MAINARDES, J.; GANDIN, L. A. Contributions of Stephen J. Ball to the research on educational and curriculum policies in Brazil. **London Review of Education**, v. 11, n. 3, p. 256-264, nov. 2013b. DOI: <https://doi.org/10.1080/14748460.2013.840985>

MAINARDES, J.; MARCONDES, M. I. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e Política Educacional. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0101-73302009000100015>

MAINARDES, J.; STREMEL, S. **Informações sobre a abordagem do ciclo de políticas**. 2015. Disponível em: <[www.uepg.br/gppepe](http://www.uepg.br/gppepe)>. Acesso em: 01 jun 2018.

MARCONDES, M. I.; FREUND, C.; LEITE, V. F. Resenha: Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 12, n. 3, p. 1028-1034, set./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.12i3.019>

OLIVEIRA, A.; LOPES, A. C. A abordagem do ciclo de políticas: uma leitura pela teoria do discurso. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 38, p. 19-41, jan./abr. 2011.

PAVEZI, M. Contribuições da teoria da atuação: análise a partir de uma pesquisa sobre políticas de Educação Especial no contexto da prática. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 3, p. 1-19, 2018 DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.3.009>

Recebido: 28/04/2018

Versão corrigida recebida: 18/06/2018

Aceito: 20/06/2018

Publicado online: 24/07/2018

**Laudirege Fernandes Lima**

Professora Assistente da Universidade Estadual de Alagoas, no Curso de Pedagogia, Campus III, Palmeira dos Índios/AL. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais (GEPE). Mestre em Educação Brasileira (UFAL/2009) e Doutoranda em Educação – PPGEDU - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Bruna de Souza Souza**

Bacharel em Comunicação Social - habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Pampa (2017). Aluna do Programa de Educação Continuada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Maria Beatriz Luce**

Professora Titular de Política e Administração da Educação, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atua como docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal do Pampa.

---